

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 46 - ENSINO
IES: 31001017 - UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Programa: 31001017126P1 - ENSINO DE FÍSICA
Modalidade: Profissional

Curso	Nível	Ano Início
ENSINO DE FÍSICA	Profissional	2008

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ENSINO DE FÍSICA	Profissional	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.	50.00	Muito Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	10.00	Muito Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

A proposta é coerente, consistente, abrangente e atual, no que se refere à área de concentração, às linhas de atuação, aos projetos em andamento e à proposta curricular. Há uma efetiva interação com outros Programas de Pós-graduação da UFRJ. Há atividades colaborativas com outras instituições que atendem, assim, demandas sociais, organizacionais e profissionais. A infraestrutura para o ensino, a pesquisa e a administração é muito boa, contendo: salas de atividade experimental, Laboratório Didático do Instituto de Física (LADIF), oficinas mecânica e eletrônica, biblioteca do Instituto de Física da UFRJ, biblioteca do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza da UFRJ e o Portal de Periódicos da Capes. O planejamento do Programa visa ao atendimento de demandas atuais e futuras de desenvolvimento local, regional e nacional, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e de práticas inovadoras.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.00	Muito Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do	20.00	Regular

Ficha de Avaliação do Programa

Programa.

Comissão: Bom

Apreciação

O quadro docente do Programa é composto por pesquisadores com experiência em Ensino de Física e em Física. O número de docentes estabilizou-se ao longo do último triênio em torno de doze docentes permanentes, e no momento há três colaboradores. Segundo informado, está sendo realizado um importante esforço de atração de novos docentes, principalmente através da co-orientação de dissertações com pesquisadores não ligados ao Programa. No entanto, há de se ter em conta que, em 2012, seis docentes não receberam novos orientandos, enquanto quatro permanentes concentram um número total de treze orientações.

3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	35.00	Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40.00	Bom
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	25.00	Bom

Comissão: Bom

Apreciação

No triênio, trinta mestrandos defenderam suas dissertações, sendo quatro delas defendidas nos dois primeiros meses de 2013. Com isso, 85% dos alunos que ingressaram no período 2008-2010 concluíram o curso com sucesso. Esse impacto tem dimensão social importante: cerca de 80% dos mestrandos e egressos do Programa são professores em atividade em escolas públicas e estão em contato direto com a parcela da população que é das mais atingidas pelas deficiências do sistema educacional brasileiro. O Programa de Ensino de Física tem desenvolvido colaborações com escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro, com benefícios para ambas as partes. No momento, a colaboração mais intensa se dá com o Colégio Pedro II, que conta com 14 unidades educacionais em diferentes locais do Rio de Janeiro. No triênio, os autores discentes somam oito em 2010, vinte e um em 2011 e doze em 2012; e o tempo médio de titulação dos discentes foi de 28,5 em 2010, 36,4 em 2011 e vinte e três em 2012. Embora a partir do segundo ano do triênio, o quadro de professores tenha se estabilizado, as orientações não foram distribuídas de forma equilibrada entre os docentes.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	20.00	Bom
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	40.00	Muito Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.00	Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.00	Muito Bom

Comissão: Bom

Apreciação

No que diz respeito a publicações em periódicos, no triênio, o Programa produziu trinta e oito artigos, boa parte deles em revistas indexadas em bases bibliográficas internacionais como ISI e Scopus. No biênio 2008-2009 a média foi de 0,7 artigos por docente permanente/ano, indicando que houve uma evolução marcante do Programa nesse aspecto. Os números acima se referem apenas a publicações na área de Ensino, já que, além desses artigos, no último triênio, os docentes do Programa publicaram quarenta e cinco trabalhos em periódicos de Física, não incluídos nos relatórios. Embora a média de publicações em periódicos no triênio tenha sido de 1,1 artigos por docente/ano, alguns permanentes e colaboradores não contribuíram com esse quantitativo. Por outro lado, segundo o relatório apresentado pelo programa, a contribuição do corpo discente é expressiva, já que cada mestre titulado apresenta, em média, 2,7 publicações diretamente ligadas a seu trabalho de conclusão (0,9 artigos em periódicos e 1,8 em anais de conferências e capítulos de livros).

Ficha de Avaliação do Programa

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	40.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20.00	Muito Bom
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20.00	Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

O impacto social do Programa pode ser identificado na contribuição dos alunos ao desenvolvimento de material instrucional, que é extensa: em média, cada dissertação concluída no triênio gerou 1,4 produtos técnicos de natureza educacional. Também, a qualidade dos alunos do Programa tem sido reconhecida de muitas maneiras: três egressos foram escolhidos pela Sociedade Brasileira de Física para participar da Escola de Física do CERN para Professores de Ensino Médio; um egresso professor em atividade no ensino médio é atualmente assessor para avaliação da educação básica no INEP/MEC, em função da experiência adquirida em sua dissertação sobre avaliação do ENEM; onze alunos e ex-alunos lograram aprovação em concursos para escolas públicas federais, como o Colégio Pedro II, Colégio de Aplicação da UFRJ e Institutos Federais de Educação Profissional. O Programa de Ensino de Física da UFRJ tem página na internet, onde são encontradas informações sobre a estrutura do curso, o regime acadêmico, o processo de seleção de novos alunos, o quadro de docente e discente, a produção científica e técnica, as dissertações defendidas e seus produtos, a programação de seminários, os cursos ministrados etc. A boa visibilidade adquirida pelo Programa reflete-se na alta procura pelo processos de seleção para ingresso anual, com cerca de quatro candidatos por vaga.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	30.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	25.00	Muito Bom

Data Chancela: 28/11/2013	Conceito Comissão:	Bom
	Nota Comissão:	4

Apreciação

O Programa recebeu o conceito muito bom no quesito referente à proposta, pois apresenta-se coerente, consistente, abrangente e atual, no que se refere à área de concentração, às linhas de atuação, aos projetos em andamento e à proposta curricular. A partir do segundo ano do triênio, houve a estabilização do quadro docente composto por doze docentes permanentes e três colaboradores, mas enquanto quatro permanentes concentram um número total de treze orientações, seis não receberam novos orientandos, justificando, assim, o conceito bom. No que diz respeito a publicações, o Programa produziu trinta e oito artigos, boa parte deles em revistas indexadas em bases bibliográficas internacionais como ISI e Scopus. A contribuição do corpo discente é expressiva, já que cada mestre titulado apresenta, em média, 2,7 publicações diretamente ligadas a seu trabalho de conclusão (0,9 artigos em periódicos e 1,8 em

Ficha de Avaliação do Programa

anais de conferências e capítulos de livros). 85% dos alunos que ingressaram no período 2008-2010 concluíram o curso com sucesso. Esse impacto tem dimensão social importante: cerca de 80% dos mestrandos e egressos do Programa são professores em atividade em escolas públicas.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 4**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ABIGAIL FREGNI LINS	UEPB	Consultor(a)
CLAUDIA LISETE OLIVEIRA GROENWALD	ULBRA	Consultor(a)
DEISE MIRANDA VIANNA	UFRJ	Consultor(a)
DEISE NANJI DE CASTRO MESQUITA	UFG	Consultor(a)
EDUARDO GALEMBECK	UNICAMP	Consultor(a)
EVANDRO GHEDIN	UERR	Consultor(a)
GISELLE ROCAS DE SOUZA FONSECA	IFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
HELAINÉ SIVINI FERREIRA	UFRPE	Consultor(a)
JOSE ANDRÉ PERES ANGOTTI	UFSC	Consultor(a)
LENISE APARECIDA MARTINS GARCIA	UNB	Consultor(a)
LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO	UFRJ	Consultor(a)
MARCELO DE CARVALHO BORBA	UNESP/RC	Consultor(a)
MARCO ANTONIO MOREIRA	UFRGS	Consultor(a)
MARIA GORETTI DE VASCONCELOS SILVA	UFC	Consultor(a)
MARTA MARIA PONTIN DARSIE	UFMT	Consultor(a)
OLIVAL FREIRE JUNIOR	UFBA	Consultor(a)
PAULO MARCELO MARINI TEIXEIRA	UESB	Consultor(a)
PAULO RICARDO DA SILVA ROSA	UFMS	Consultor(a)
RUTE ELIZABETE DE SOUZA ROSA BORBA	UFPE	Consultor(a)
SANI DE CARVALHO RUTZ DA SILVA	UTFPR	Consultor(a)
SIDNEI QUEZADA MEIRELES LEITE	IFES	Consultor(a)
SILVIA FERNANDA DE MENDONÇA FIGUEIROA	UNICAMP	Consultor(a)
TANIA CREMONINI DE ARAUJO-JORGE	FIOCRUZ	Coordenador(a)
TANIA MARIA MENDONÇA CAMPOS	UNIBAN	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
TEREZINHA VALIM OLIVER GONCALVES	UFPA	Consultor(a)
VELEIDA ANAHI DA SILVA	UFS	Consultor(a)